

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 02, DE 27 DE MARÇO DE 2019

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde, Câmpus de Araguaína.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 27 de março de 2019, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Referendar a aprovação da criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde, Câmpus de Araguaína, conforme Projeto, anexo a esta Resolução.

Parágrafo único. A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* nº 003/2018 – Consepe, de 09 de novembro de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* MBA EM
GESTÃO HOSPITALAR EM COOPERATIVAS DE
SAÚDE, CÂMPUS DE ARAGUAÍNA.**

Anexo da Resolução nº 02/2019 – Consepe
Referendada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 27 de março de 2019.

ARAGUAÍNA, TO
2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 02/2019 – CONSEPE

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* MBA
EM GESTÃO HOSPITALAR EM COOPERATIVAS DE
SAÚDE.**

Prof. Msc. Delson Henrique Gomes

OUTUBRO, 2018



1 IDENTIFICAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

- 1.1 NOME DO CURSO: MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde
- 1.2 UNIDADE ACADÊMICA: Campus Universitário de Palmas – UFT
- 1.3 ÓRGÃO VINCULADO: Curso de Ciências Contábeis – Campus de Palmas
- 1.4 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicada – Administração/Gestão
- 1.5 FORMA DE OFERTA: Presencial
- 1.6 PERIODICIDADE DE OFERTA: Bienal, ou mediante demanda
- 1.7 NÚMERO DE VAGAS: 50 vagas

2 JUSTIFICATIVA

A presente proposta de MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde se justifica fundamentalmente por promover a profissionalização da administração com vista a ampliação dos conhecimentos dos participantes nas modernas técnicas de gestão empresarial de instituições hospitalares contribuindo para um melhor desempenho organizacional.

3 HISTÓRICO

A UFT vem se constituindo em uma ilha de excelência acadêmica e científica na região Norte do Brasil e no estado do Tocantins. Esta realidade se transforma a partir da dedicação e trabalho competente de docentes, técnicos e estudantes.

A UFT já implementou mais de 60 (sessenta) cursos de pós-graduação Lato Sensu, considerando os aprovados e os em desenvolvimento. Na atualidade existem 43 (quarenta e três) cursos em vigor. Esta é uma demonstração direta da oferta de atividades demandadas pela sociedade e pelo mercado profissional. Ao mesmo tempo que são atividades de pós-graduação lato sensu prestam-se como extensão do ensino acadêmico. Ademais, é uma ação motivadora para pessoas com interesse em participar futuramente da pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado).

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL – Capacitar aos participantes para as tomadas de decisões no exercício de funções relativas à gestão em instituições hospitalares,

proporcionando-lhes condições para atuarem de forma competitiva em um mercado emergente.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Formar líderes e gestores regionais de instituições hospitalares e da saúde em geral;
2. Desenvolver capacidade de comunicação, de trabalho em equipe e liderança que favoreçam tomadas de decisão organizacionais;
3. Desenvolver habilidades necessárias para despertar talentos e potencialidades capazes de inovar, criar e intervir a partir de iniciativas próprias diante dos desafios proporcionados pelas transformações sócio-políticas e econômicas no âmbito das instituições hospitalares e da saúde;
4. Propor ações transformadoras no ensino e na gestão de instituições hospitalares do Tocantins;
5. Propiciar a aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência, eficácia e efetividade da gestão de empreendimentos cooperativos, no atendimento às suas necessidades, e da sociedade;
6. Desenvolver estudos científicos (artigos e monografias) sobre gestão empresarial em cooperativas, sobretudo do Tocantins;

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de pós-graduação em Gestão Empresarial Hospitalar é destinado a profissionais com diploma de curso superior reconhecido pelo MEC que ocupam ou desejam ocupar posições de gerência, chefia, supervisão ou assistentes plenos nas áreas da gestão e marketing, produção, logística, gestão de pessoas e finanças em organizações que desenvolvem atividades para as quais é indispensável uma visão do contexto das instituições hospitalares.

6. CONCEPÇÃO DO CURSO

A concepção do curso de MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde tem como prioridade atender à demanda do SESCOOP/OCB-TO para capacitação de futuros gestores de hospitais, clínicas e/ou cooperativas de saúde, no Estado do Tocantins.

A primeira turma do curso será financiada com os recursos oriundos do SESCOOP/OCB-TO, conforme convênio a ser celebrado via FAPTO.

6.1 SESCOOP/TO - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO TOCANTINS

Criado pela Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998, para viabilizar a Autogestão do Cooperativismo Brasileiro e regulamentado pelo Decreto 3.017, de 06 de abril de 1999 (no Estado do Tocantins foi implantado em 30 de setembro de 1999), o SESCOOP operacionaliza o monitoramento e o controle da gestão de cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral da OCB - Sindicato e Organização das Cooperativas.

O SESCOOP investe continuamente na capacitação e na promoção social dos associados, dirigentes e empregados, auxiliando na implantação definitiva da Autogestão. Tem, ainda, o objetivo de assessorar o Governo Federal em assuntos de formação profissional e gestão cooperativista e de contribuir para a formulação de políticas adequadas à criação de postos de trabalho e geração de renda pelo cooperativismo. A fonte principal de receita do SESCOOP é a contribuição mensal compulsória de 2,5% sobre o montante da remuneração paga pelas cooperativas aos seus empregados.

A missão do SESCOOP é promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para a sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

7. COORDENAÇÃO

7.1 COORDENADOR

- Nome: Delson Henrique Gomes
- E-mail: delson@uft.edu.br
- Telefone: (63) 99236.0261
- Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3403865829946366>
- Regime de contratação: Professor Auxiliar com dedicação

exclusiva

- Experiências acadêmicas e profissionais: Possui graduação em Administração pela Universidade Salgado de Oliveira. Pós-graduado em Gestão Financeira e Controladoria pela Faculdade Alfredo Nasser-GO. Mestre em Desenvolvimento Regional pelas Faculdades Alves Faria-GO. Professor Auxiliar no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins. Coordenador dos MBAs em Gestão Empresarial e Agronegócios da Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência no mercado financeiro e de capitais, onde atua como educador financeiro e Agente Autônomo de Investimentos. Experiência em pesquisa empresarial, com a realização de projetos de pesquisa nas áreas mercadológica e econômica. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins (FAPTO).

7.2. COORDENADOR-ADJUNTO

- Nome: Maria Joaquina Barbosa Goulart

- E-mail: joaquinagoulart@uft.edu.br
- Telefone: (63) 98402.7412
- Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7371120141730568>
- Regime de contratação: Técnico administrativo com dedicação exclusiva

○ Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócios. Especialista em Auditoria e Gestão Pública. Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Atua como Gestora da Incubadora de Empresas da UFT, Professora de Ciências Econômicas na Faculdade Católica do Tocantins – FACTO e Consultora Empresarial . Possui experiência na área Econômico-Financeira, Empreendedorismo, Gestão administrativa, Análise de Crédito, Microcrédito, Investimentos e Planejamento Estratégico.

7.3. SECRETÁRIA

- Nome: Julcilea Rodrigues Prado
- E-mail: julcirodrigues@yahoo.com.br
- Telefone: (63) 99950.0663

8. CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso de Pós-graduação MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde será de 420 horas.

O total da carga horária de cada disciplina é de 24 horas-aula, sendo 16 (dezesseis) horas presenciais e 8 (oito) horas semipresenciais destinadas a atividades extraclasse, com exceção da disciplina de Metodologia da Pesquisa que possui 32 horas de atividades extraclasse, totalizando 48 horas-aula

O trabalho de conclusão de curso tem carga horária de 60 horas-aula.

DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA TEÓRICA presencial	CARGA-HORÁRIA TEÓRICA (semipresencial)	CARGA-HORÁRIA PRÁTICA
Gestão de Pessoas em Organizações Hospitalares	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Auditoria e faturamento em serviços de saúde	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Gestão Financeira em Cooperativas Hospitalares	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Planejamento e Gestão Estratégica em Saúde	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula

Gestão de Serviços Hospitalares	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Gestão de Suprimentos Hospitalares	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Gestão da Governança em Cooperativas de Saúde	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Direito e Legislação em Saúde	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Gestão dos Aspectos Econômicos e Sociais do Cooperativismo	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Contabilidade Gerencial e Gestão de Custos em Cooperativas Hospitalares	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Epidemiologia Hospitalar e Vigilância em Saúde	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Humanização e ética	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Hotelaria Hospitalar	16 horas-aula	8 horas-aula	00 horas-aula
Metodologia da Pesquisa	16 horas-aula	32 horas-aula	00 horas-aula
Trabalho de Conclusão de Curso	40 horas-aula	20 horas-aula	00 horas-aula
TOTAL POR CARGA-HORÁRIA	264 horas-aula	156 horas-aula	00 horas-aula
TOTAL	420 horas-aula		

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde terá duração total de 18 (dezoito) meses, com início de novas turmas de acordo com a demanda existente.

9.1. CARGA HORÁRIA POR TURNO

As aulas acontecerão mensalmente de acordo com o cronograma abaixo:

DIA DA SEMANA	HORÁRIO INICIAL	HORÁRIO FINAL	CARGA HORÁRIA
Sexta-feira	19:00 hs	22:30 hs	3,5 horas
Sábado	08:00 hs	12:00 hs	4 horas
Sábado	14:00 hs	18:00 hs	4 horas
Domingo	08:00 hs	12:30 hs	4,5 horas
ATIVIDADES SEMIPRESENCIAL*			8 horas
TOTAL			24 horas

* Com exceção da disciplina de Metodologia da Pesquisa que possui 32 horas de atividades semipresenciais, totalizando 48 horas-aula.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

10.1. DISCIPLINA:

Gestão de Pessoas em Organizações Hospitalares

Carga Horária: 24 horas

PROFESSOR: JORGE D'AMBROS - CV:

<http://lattes.cnpq.br/3183560253052292>

EMENTA

Organização, Processos de Trabalho e Comportamento Humano em Ambiente de Permanente Mutação em Saúde. Capital Intelectual. Criatividade e Inova o. Tendências da Gestão Organizacional Contemporânea Liderança e Desenvolvimento de Equipe. Gerenciamento de Desempenho de Pessoal em Saúde. Aprendizagem Organizacional.

BIBLIOGRAFIA:

- AHRENS, Ver nica. **Equipes não nascem excelentes, tornam-se excelentes!** São Paulo All Print Editora, 2012.
- ARAUJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integra o Organizacionais**. 2a. Ed. - São Paulo: Atlas, 2009. p 436
- BEKMAN, Adriaan. **Liderança Horizontal: qualidades centrais de Liderança**. Holambra, SP: Editora Setembro, 2010.
- BUCKINGHAM, Marcus; COFFMAN, Curt. **Quebre todas as regras**. Rio de Janeiro: sextante, 2011.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organiza es**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2010.
- CORTELLA, Mario Sérgio. **Qual   a tua obra? Inquieta es propositivas sobre gestão, liderança e  tica**. 16a. Ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas. Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas**.
- FIGUEREDO, Ant nio Macena et al. **Profissões da Saúde**. Bases  ticas e Legais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- GONÇALVES, Ernesto Lima. **Gestão Hospitalar: Administrando o Hospital Moderno**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdu o   Administra o**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LIMA, Paula Viviane Laudares. **Gestão estratégica: o caminho para a transforma o**. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2008. p 156
- MALAG N-LONDO O, Gustavo. **Administra o Hospitalar**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- MAXIMIANO, Ant nio Cesar Amaru. **Introdu o   Administra o**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SNELL, Scott. **Administra o de Recursos Humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- STEFFEN, Jim. **Pensamento alinhado**. Rio de Janeiro: BestSeller, 2007.

10.2. DISCIPLINA - Auditoria e faturamento em serviços de saúde

PROFESSOR – Maria Joaquina Barbosa Goulart - CV:
<http://lattes.cnpq.br/7371120141730568>

EMENTA – Introdução e princípios gerais de auditoria hospitalar e pública. Teorias de auditoria e sua influência em administração hospitalar. Conceito geral, divisão, tipos e aplicabilidade de auditoria nas unidades de saúde. Sistema de auditoria: aspectos humanos e materiais. Aspectos do Processo de Faturamento de Contas Hospitalares – Negociações, Contratos e Modelos de Pacotes. Tabelas de Referências (AMB, CBHPM, TUSS). Pré-Faturamento, Faturamento e Interfaces Setoriais. Glosas: Aspectos, Processos e Ações/Avaliação.

BIBLIOGRAFIA:

- [BURMESTER, HAINO / MORAES, MARLUS VOLNEY DE. Auditoria em Saúde. São Paulo: Saraiva, 2014.](#)
- [SALU, Enio J. Gestão do Faturamento e Auditoria De Contas Hospitalares - Vol. 3. São Paulo: FGV, 2018.](#)
- SILVA, Pedro Luiz. **Faturamento Hospitalar** – Produtos e Serviços. São Paulo: SENAC, 2015.

10.3. DISCIPLINA – Gestão Financeira em Cooperativas Hospitalares

PROFESSOR – Delson Henrique Gomes – CV:
<http://lattes.cnpq.br/3403865829946366>

EMENTA – A função financeira nas cooperativas e o papel do administrador financeiro. Capital de giro. Alavancagem e estrutura de capital. Decisões de investimento a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA:

- GALESNE, A.; FENSTERSEIFER, J. E.; LAMB, R. **Decisões de investimento da empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.
- HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- MATIAS, A. B. (Coord.) **Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro**. v. 1. São Paulo: Atlas, 2007.
- ZDANOWICZ, JOSÉ E. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2014.

10.4. DISCIPLINA – Planejamento e Gestão Estratégica em Saúde

PROFESSOR – Flávio Augustus Pacheco - CV:
<http://lattes.cnpq.br/4554265267521512>

EMENTA – Possibilidades do planejamento como instrumento de mudança organizacional. Planejamento e Gestão Estratégica. Produtos/ Serviços e Clientes. Visão Estratégica do Negócio. Missão Institucional. Filosofias Empresariais. Cenários. Análise dos Ambientes Externo e Interno. Matriz Oportunidades x Ameaças. Vantagens Competitivas. Visão de Futuro. Estratégias Competitivas. Parâmetros de Avaliação.. O *Balanced Scorecard* (BSC).

BIBLIOGRAFIA:

- BORBA, Valdir R. OLIVIA, Flávio A. **Bsc - Balanced Scorecard (Hospitalar)** - Ferramenta Gerencial para Organizações Hospitalares. São Paulo: Iátria, 2004.
- HAINO, Burmester. Haidar, Marcelo M. **Planejamento Estratégico e Competitividade em Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2015.
- TAIRA, Sammya F. **Gestão Estratégica na Saúde - Reflexões e Práticas para uma Administração Voltada para a Excelência**. São Paulo: Iátria, 2009.

10.5. DISCIPLINA – Gestão de Serviços Hospitalares

PROFESSOR – Maria Joaquina Barbosa Goulart - CV:
<http://lattes.cnpq.br/7371120141730568>

EMENTA – A participação dos serviços em uma empresa de Saúde. Métodos e técnicas adequadas à operação e ao gerenciamento dos sistemas em serviços na área de saúde. Avaliação quanto à *facilities* (terceirização/quarteirização/contratação de serviços). Equilíbrio custo/ benefício. Indicadores de desempenho para serviços.

BIBLIOGRAFIA:

- Luciana Faluba Damázio, Carlos Alberto Gonçalves. **Desafios da Gestão Estratégica em Serviços de Saúde**. São Paulo: Campus, 2012.
- SANTOS, José F dos. **Gestão dos Serviços em Saúde**. São Paulo. FGV, 2015.
- ZANOVELLO, Ana L. **Gestão de Serviços de Saúde - Da Estratégia à Operação**. São Paulo: Yendis, 2015.

10.6. DISCIPLINA – Gestão de Suprimentos Hospitalares

PROFESSOR – Júlio Eduardo da Silva Menezes – CV:
<http://lattes.cnpq.br/7403570976509187>

EMENTA – Cadeia de Suprimentos. Conceito. Aspectos Operacionais da Cadeia de Suprimentos. Seleção de materiais/insumos. Aquisição. Sistemática de compra e seleção de fornecedores em estabelecimentos de saúde. Armazenagem: localização. Manuseio e Acondicionamento de produtos. Distribuição: tipos de redes de suprimentos (responsabilização e envolvimento do cliente/usuário). Uso Racional dos produtos. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Níveis de Serviço. Definição de “O Ambiente Hospitalar”. Sistemas Funcionais Prediais Presentes. Definição dos Parques de Equipamentos. Categorização das Unidades de Saúde. Ações de Gerenciamento.

BIBLIOGRAFIA:

- BARBIERE, JOSÉ C. **Logística Hospitalar**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- CALIL, S. J. TEIXEIRA, M. S. **Gerenciamento de Manutenção de Equipamentos Hospitalares**. São Paulo: Editora Fundação Petrópolis, 1998.
- BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. **Logística Hospitalar**. São Paulo. Saraiva, 2006.

10.7. DISCIPLINA – Gestão da Governança em Cooperativas de Saúde

PROFESSOR – Julianna Fardini - CV:
<http://lattes.cnpq.br/8789011406007544>

EMENTA – Teoria da agência. Conceitos, origens e discussões da governança. Objetivos e princípios básicos de governança. Estruturação organizacional da governança cooperativa em saúde. Estruturação organizacional do conselho de administração. Assembleia geral. Conselho fiscal. Auditorias.

BIBLIOGRAFIA:

- IBGC. **Guia das Melhores Práticas de Governança para Cooperativas**. São Paulo: IBCG, 2015.
- SILVEIRA, ALEXANDRE DI M. **Governança Corporativa: O Essencial Para Líderes**. São Paulo: Elsevier, 2014.
- STEINBERG, HERBERT. **Governança corporativa**. São Paulo: Editora Gente, 2003. VILAR, JOSIER M. **Governança Corporativa em Saúde**. São Paulo: Mauad, 2007.

10.8. DISCIPLINA – Direito e Legislação em Saúde

PROFESSOR – Náima Worm - CV:
<http://lattes.cnpq.br/7390888896240163>

EMENTA – Direito Fundamental à saúde. Contratos de trabalho aplicados aos trabalhadores da saúde. Flexibilização dos Contratos de Trabalho e jornada de trabalho dos profissionais da saúde. Terceirização. Sistema de cooperativas em saúde. Responsabilidade Civil em Saúde. Regulação do setor privado de prestação de serviço de Saúde.

BIBLIOGRAFIA:

- BOTTESINI, MAURY A. MACHADO, MAURO C. LEWANDOWSKI, ENRIQUE R. **Lei dos Planos e Seguros de Saúde Comentada: Artigo por Artigo**. São Paulo: Editora Forense, 2015.
- NETO, MIGUEL K. **Responsabilidade Civil dos Hospitais**. Código Civil e Código de Defesa do Consumidor.
- POLICASTRO, DÉCIO. **Pacientes e Médicos. Seus Direitos e Responsabilidades**. Minas Gerais: Editora Del Rey, 2017.

10.9. DISCIPLINA – Gestão dos Aspectos Econômicos e Sociais do Cooperativismo

PROFESSOR – Alvinio de Almeida - CV:
<http://lattes.cnpq.br/7522242408820316>

EMENTA – Importância econômica do cooperativismo. Sistema Econômico e Políticas em Saúde. Políticas Econômicas. Câmbio (Conceito, Tipos e Política Cambial). Medidas de Desempenho da Economia. Política Monetária: taxa de juros e crédito. Operações de Comércio Exterior em Saúde. Redução da Taxa de Natalidade e Envelhecimento da População Brasileira e as consequências econômicas.

BIBLIOGRAFIA:

- BIALOSKORSKI NETO, SIGISMUNDO. **Aspectos Econômicos das Cooperativas**. São Paulo: Mandamentos, 2006.
- **Economia e Gestão de Organizações Cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2012.
 - SEGRE. GERMAN. Manual Prático de Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2018.

10.10. DISCIPLINA – Contabilidade Gerencial e Gestão de Custos em Cooperativas Hospitalares

PROFESSOR – Clarete de Itoz - CV:
<http://lattes.cnpq.br/7588477992858971>

EMENTA – Os princípios fundamentais da Contabilidade para Organizações e Sistemas de Saúde. Regime de Competência e Regime de Caixa. Balanço Patrimonial e as variações do Patrimônio Líquido. Tópicos especiais na determinação das demonstrações financeiras. Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos em Saúde. Contabilidade Societária versus Contabilidade Gerencial. Objetivo dos Sistemas de Custeamento. Planejamento e Controle de Custos. Tipos de Custos Existentes nas Empresas de Saúde: Fixos e Variáveis, Diretos e Indiretos. Métodos Tradicionais de Custeio: por Absorção, Direto, Padrão. Métodos Avançados de Apuração de Custos: Custeio Baseado em Atividades (ABC). Tomada de Decisão e a Eficácia na Solução de Problemas.

BIBLIOGRAFIA:

- CREPALDI, SILVIO A. CREPALDI, GUILHERME S. Contabilidade Gerencial. Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2017.
- Paim, Wilson Moisés. **Análise de custos**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.
- SANTOS, ARIIVALDO DOS. GOUVEIA, FERNANDO H. C. VIEIRA, PATRICIA DOS S. Contabilidade das Sociedades Cooperativas. Aspectos Gerais e Prestação de Contas. São Paulo: Atlas, 2012.
- YOUNG, LÚCIA H. B. Sociedades Cooperativas. Resumo Prático - Coleção Prática Contábil. Paraná: Juruá, 2008.

10.11. DISCIPLINA - Epidemiologia Hospitalar e Vigilância em Saúde

PROFESSOR – Anderson Barbosa Baptista - CV:
<http://lattes.cnpq.br/7189879716354104>

EMENTA – Perfil demográfico e epidemiológico brasileiro/tendências. Introdução à epidemiologia. Epidemiologia descritiva. Indicadores epidemiológicos. Delineamentos epidemiológicos. Avaliação de programas de saúde pública. Vigilância em saúde. Sistemas de informação em saúde. Aplicação da epidemiologia e vigilância em atenção primária, atenção hospitalar, gestão e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA:

- Almeida/Rouquayrol. **Introdução à Epidemiologia**. São Paulo: Atlas, 2006.
- Silva, Ana Karla Da. **Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária - 2ª Ed.** 2017. Goiânia: AB Editora, 2017.

- MARKLE, WILLIAM A. FISHER, MELANIE A. SMEGO JR, RAYMOND A. **Compreendendo a Saúde Global**. São Paulo: AMGH, 2015.

10.12. DISCIPLINA – Humanização e ética

PROFESSOR – Pedro Eduardo Nader Ferreira - CV: <http://lattes.cnpq.br/3209537090956066>

EMENTA – Ética na prática. Bioética e Humanização. Beneficência. Lei da Proporcionalidade. Os limites da vida e os cuidados paliativos. Autonomia e consentimento livre e informado. Justiça. Responsabilidade Social e ética. Confidencialidade e privacidade. Princípios Integrados. Os Direitos Humanos. Humanização.

BIBLIOGRAFIA:

- CASTRO, MARINA M. DE C &. **Humanização em Saúde**. Rio de Janeiro: Lumens Juris. 2018.
- FURTADO, TÂNIA R. S. SANTOS, GILBERTO A. **Responsabilidade Social e Ética**. Organizações de Saúde. São Paulo: FGV, 2017.
- PESSINI, LEOCIR. **Bioética, Cuidado e Humanização**. São Paulo: Loyola, 2014.
- SANTANA, JÚLIO C. B. DUTRA, BIANCA S. CAMPOS, ANA C. V. **Conflitos Éticos na Área da Saúde. Como Lidar com Esta Situação**. São Paulo: Érika, 2012.

10.13. DISCIPLINA – Hotelaria Hospitalar

PROFESSORA – Altina Luzia de Oliveira – CV: <http://lattes.cnpq.br/5694537622239351>

EMENTA – O que é a hotelaria hospitalar, importância e gerenciamento. Os serviços de apoio a hotelaria como segurança e bem estar para o paciente nos serviços de saúde. Técnicas, procedimentos e serviços de hotelaria em hospitais com consequente benefício social, físico, psicológico e emocional para pacientes, familiares e funcionários.

BIBLIOGRAFIA:

- BORGER, MARCELO. **Hotelaria Hospitalar**. São Paulo: Manole, 2011.
- FARIAS, ROBERTO M. **Gestão Hospitalar. Indicadores de Qualidade e Segurança Higienico-sanitários na Hotelaria**. São Paulo: Calouste, 2016.
- ZIONE, ELEONORA. **Planejamento físico-funcional e hotelaria em saúde**. São Paulo: SENAC, 2018.

10.14. DISCIPLINA – Metodologia da pesquisa

PROFESSOR – Delson Gomes – <http://lattes.cnpq.br/3403865829946366>

EMENTA – Conceituação de diversos tipos de relatórios. Recomendações da ABNT para elaboração de relatórios. Os elementos de composição de um relatório e suas especificidades na redação: pré-textual, textual e pós-textual.

BIBLIOGRAFIA:

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.

- INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade**. Campinas, SP: Papirus, 1995. 200 p
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. 315p.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atualiz. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

10.15. DISCIPLINA – Trabalho de Conclusão de Curso

PROFESSOR – Delson Gomes – <http://lattes.cnpq.br/3403865829946366>

EMENTA – Discussão de projetos de pesquisa e avaliação de Gestão Empresarial em Cooperativas. Elaboração do Projeto de TCC. Aprofundamento do conhecimento teórico-prático em atividades de interesse específico do estudante. Desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: monografia, relatórios, artigos, ensaios, desenvolvimento de produtos.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS - CUP
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EM COOPERATIVAS DE SAÚDE– SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

11. CORPO DOCENTE

	NOME DO PROFESSOR	DISCIPLINA	TITULAÇÃO	VÍNCULO COM A UFT
1	Jorge D'Ambros	Gestão de Pessoas em Organizações Hospitalares	Doutor	UFT
2	Flávio Pacheco	Planejamento e Gestão Estratégica em Saúde	Doutor	UFT – Administração
3	Naima Worm	Direito e Legislação em Saúde	Doutor	UFT – Direito
4	Delson Gomes	Gestão Financeira em Cooperativas Hospitalares	Mestre	UFT – Ciências Contábeis
5	Alivínio de Almeida	Gestão dos Aspectos Econômicos e Sociais do Cooperativismo	Doutor	UFT – Economia
6	Clarete de Itoz	Contabilidade Gerencial e Gestão de Custos em Cooperativas Hospitalares	Mestre	UFT – Logística
7	Guillianna Fardini	Gestão da Governança em Cooperativas de Saúde	Mestre	SESCOOP
8	Júlio Menezes	Gestão de Suprimentos Hospitalares	Doutor	UFT – Administração
9	Pedro Nader	Humanização e ética	Especialista	UFT - Medicina
10	Maria Joaquina B. Goulart	Auditoria e faturamento em serviços de saúde	Mestre	UFT - Administrativa
11	Anderson Baptista	Epidemiologia Hospitalar e Vigilância em Saúde	Doutor	UFT - Medicina
12	Altina Luzia de Oliveira	Hotelaria Hospitalar	Especialista	ATS - TO
13	Maria Joaquina B. Goulart	Gestão de Serviços Hospitalares	Mestre	UFT - Administrativa
14	Delson Gomes	Metodologia da Pesquisa	Mestre	UFT – Ciências Contábeis
15	Delson Gomes	Trabalho de Conclusão de Curso	Mestre	UFT – Ciências Contábeis



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS - CUP
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EM COOPERATIVAS DE SAÚDE– SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

12. CURRÍCULO *LATTES* DOS PROFESSORES

Os currículos *lattes* dos professores estão dispostos no item 10 (Conteúdo programático).

13. METODOLOGIA

As metodologias a serem utilizadas, isolada ou concomitantemente, são:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Apresentações em grupo;
- Estudo de caso;
- Trabalhos em sala ou em casa;
- Uso de vídeos com abordagens específicas das áreas em estudo;
- Utilização de multimídias, tais como: TV/Vídeo.

Como forma metodológica inovadora, utilizar-se-á a prática empresarial para que os alunos possam vivenciar a teoria num ambiente prático controlado.

14. TECNOLOGIA

Os principais aspectos tecnológicos a serem empregados contribuirão para o desenvolvimento inovador do curso. Assim, pretende-se utilizar:

- SOCRATIVE;
- KARROULT;
- CANVAS;
- PLANO DE NEGÓCIOS ON LINE (Sebrae).

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Serão utilizadas salas de aulas da Universidade Federal do Tocantins.

16. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Serão aceitas inscrições de alunos com diploma de Curso superior reconhecido pelo MEC, sendo os candidatos inscritos submetidos ao processo de seleção que constará de dois itens para avaliação, sendo todas as etapas classificatórias. São elas:

16.1. ANÁLISE DE CURRÍCULO

16.2. ENTREVISTA



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS - CUP
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EM COOPERATIVAS DE SAÚDE– SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

A entrevista será realizada por uma comissão composta pelo Coordenador e o Coordenador Adjunto, com um tempo previsto de até 10 minutos.

Para cada candidato, será atribuída uma pontuação entre 0 (zero) e 10 (dez) em cada etapa.

A nota final será obtida por meio de média aritmética simples das notas da prova escrita, da entrevista e análise do currículo.

Observação: Em caso de empate será dada preferência:

1. aos participantes que atuem na área correlata aos conteúdos do curso e que apresentem carta de apresentação da empresa ou instituição em que trabalham indicando o interesse da mesma pela participação do candidato do curso;
2. aos egressos do Universidade Federal do Tocantins, mesmo cursando outras áreas.

17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

17.1. DOS ALUNOS

A avaliação das respectivas disciplinas (módulos) será feita de acordo com a metodologia desenvolvida pelo docente, respeitando a seguinte estrutura:

Apuração da frequência às aulas ou atividades previstas;

Apuração da média final das respectivas disciplinas (módulos), mediante provas, exames e/ou trabalhos, de acordo com metodologia do docente.

17.2 DO APROVEITAMENTO

A média de aprovação em cada disciplina é 7,0 (sete) pontos;

Será reprovado o aluno que ultrapassar a 25% (vinte e cinco por cento) de falta em uma disciplina e/ou de uma atividade desenvolvida pelo docente, sendo esta avaliativa.

Observação:

1. Caso o/a discente deixar de assistir o módulo (disciplina), o mesmo terá direito a concluí no Curso de Pós-Graduação seguinte desde que preencha os requisitos necessários, ou seja, pague pelos módulos (disciplinas) complementares;
2. Caso o aluno não assista o módulo, poderá assistir na próxima turma, desde que tenha pelo menos 40 alunos(as) matriculados, do contrário a Coordenação do Curso de Pós Graduação MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde, a Propesq e a UFT não se responsabilizará pela reprovação do aluno(a).



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS - CUP
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EM COOPERATIVAS DE SAÚDE– SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

3. Havendo a reprovação do aluno em qualquer disciplina, caberá ao mesmo se matricular em uma disciplina equivalente à reprovada em qualquer curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em andamento (exceto o TCC), ou aguardar que a disciplina seja ministrada na próxima turma do MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde, sendo somente emitido o certificado após seu comprimento.

17.3 DOS PROFESSORES, DA COORDENAÇÃO DO CURSO, DO
ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO E DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Ao final de cada módulo será disponibilizado aos alunos um formulário de pesquisa/avaliação de qualidade dos professores, da coordenação do curso, do atendimento administrativo e das instalações físicas.

Essa pesquisa será realizada individualmente mantendo sigilo sobre os nomes dos entrevistados.

Para cada item a ser avaliado, será atribuído nota de 1 a 5, sendo 1 Muito fraco, e 5 Muito bom.

18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência será controlada pelo professor do módulo, com assinatura do aluno em cada período (manhã/tarde).

Para aprovação na disciplina o aluno deverá ter a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de presença.

Caso o/a discente não atinja a frequência mínima ou o aproveitamento mínimo exigido em uma disciplina, poderá seguir com as demais disciplinas e receberá declarações por elas aprovadas.

19. TRABALHO DE CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão de curso - TCC é individual e será baseado em estudo ou pesquisa (monografia, artigo, ou relatório técnico-científico) executado sob supervisão de um professor orientador, escolhido pelo aluno dentre os professores pertencentes ao quadro docente do Curso

Poderá ser desenvolvido, paralelamente, à oferta dos módulos e entregue pelo aluno, com aprovação do professor orientador, à coordenação do Curso, até a data limite de 03 (três) meses após o término do último módulo de forma digital (PDF e Word).

A correção e atribuição de nota dar-se-á pelos professores indicados pela coordenação do curso.

A nota mínima para a aprovação será 07 (sete) pontos, e monografia que receber uma nota inferior a essa será considerada insuficiente para aprovação.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS - CUP
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EM COOPERATIVAS DE SAÚDE– SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL**

20. CERTIFICAÇÃO

Será outorgado pela Universidade Federal do Tocantins certificado de “Curso de Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Gestão Hospitalar em Cooperativas de Saúde, Nível Especialização” aos participantes que atenderem todos os critérios de aprovação estabelecidos: CNE/CES n.º 01, de 03/04/2001; Resolução da Reitoria n.º XX de XX/XX/XXX, Resolução (criação do curso).

21. PLANO DE VIABILIDADE FINANCEIRA

Discriminação do planejamento de receitas, despesas e custos, conforme anexo.

22. BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

As bibliografias utilizadas na elaboração do projeto estão dispostas no item 10 (Conteúdo programático).

23. INDICADORES DE DESEMPENHO

O Desempenho geral do curso será aferido em quatro perspectivas. São elas:

1. Número de alunos a serem formados;
2. Índice médio de evasão;
3. Produção científica;
4. Média de desempenho dos alunos.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS - CUP
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EM COOPERATIVAS DE SAÚDE– SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

24. CRONOGRAMA DE AULA

DISCIPLINAS	2018		2019												2020
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mar
01. Gestão de Pessoas em Organizações Hospitalares	X														
02. Planejamento e Gestão Estratégica em Saúde		X													
03. Direito e legislação em saúde			X												
04. Gestão Financeira em Cooperativas Hospitalares				X											
05. Gestão dos Aspectos Econômicos e Sociais do Cooperativismo					X										
06. Contabilidade Gerencial e Gestão de Custos em Cooperativas Hospitalares						X									
07. Gestão da Governança em Cooperativas de Saúde							X								
08. Gestão de Suprimentos Hospitalares								X							
09. Humanização e ética									X						
10. Auditoria e faturamento em serviços de saúde										X					
11. Epidemiologia Hospitalar e Vigilância em Saúde											X				
12. Hotelaria Hospitalar												X			
13. Gestão de Serviços Hospitalares													X		
14. Metodologia da Pesquisa														X	
15. Trabalho de Conclusão de Curso															X

Obs.: As datas das disciplinas poderão ser alteradas de acordo com a necessidade da coordenação, em comum acordo com professores e alunos do curso.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS - CUP
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EM COOPERATIVAS DE SAÚDE– SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

25. QUOTAS

São ofertadas 10% (dez por cento) das vagas ofertadas para servidores do quadro de pessoal da UFT, desde que esses atendam aos critérios estabelecidos no projeto do curso.

Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral, conforme o Edital de seleção de cada curso.